



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2023

AÇÃO SOCIAL
EDUCAÇÃO
CULTURA E LAZER

Senhoras e Senhores Associados,

Dando cumprimento à Lei e aos Estatutos, a Direção da **APOIO – Associação de Solidariedade Social**, vem apresentar para apreciação e votação da Assembleia Geral o **PLANO DE ATIVIDADES e ORÇAMENTO para 2023**.

Cumprindo os Estatutos e a Lei Geral, este Plano de Atividades e Orçamento para 2023, dá continuidade ao trabalho desenvolvido no ano de 2022, mantendo uma lógica de estabilidade institucional, sustentável e realista.

Ao desenhar o Plano de Atividades para 2023, no mês de outubro de 2022, estamos em condições para fazê-lo de forma realística e adequada, mas, o Orçamento, que o quantifica, ficará cheio de incertezas e de incógnitas, dado o contexto macroeconómico de Guerra que se vive na Europa e a tendência inflacionista transversal que abrange de forma agravada a maioria dos nossos fatores de produção. No entanto, estabelecemos pressupostos financeiros, e, a partir daí, construímos o Orçamento possível neste momento, sem prejuízo de o adaptarmos, para efeitos de gestão, às expectativas da evolução da economia durante o ano de 2023.

Caros Associados da APOIO, 2022 foi um ano de mudança de ciclo. Iniciamo-lo em plena pandemia, mas, a partir do Verão, fomos aos poucos voltando á normalidade, exceto no Centro de Dia, onde ainda é obrigatório o uso de máscara.

Para o ano de 2023, queremos dar um mote ou um tema central para o nosso trabalho, que será **“A PARTILHA”**.

Ao fim deste ciclo de pandemia, em que todos passamos muito tempo em isolamento nas nossas casas, impedidos de partilhar os afetos e a confraternização entre família e amigos de forma física, 2023 será o ano em que, sem restrições, recuperaremos tudo aquilo que perdemos durante dois anos e meio.

Passamos então à apresentação dos desafios de gestão e projetos a desenvolver no ano de 2023, de uma forma generalista, mas sistematizada, nas nossas áreas de intervenção: social, educativa e cultural.

ÁREA EDUCATIVA:

A nossa creche “ninho da cegonha” com capacidade para 69 crianças dos 4 meses aos 3 anos, situada no bairro de Outurela/Carnaxide, desenvolve um trabalho educativo de excelência,

resultado de uma equipa profissional e dedicada. A arte de ensinar é traduzida pela capacidade pedagógica de conceber atividades de desenvolvimento motor e cognitivo, com imaginação e afetividade, envolvendo as crianças e as suas famílias em todo o processo educativo.

Desta forma, o ano letivo de 2022/2023 continuará esta filosofia educativa, ampliada pela diminuição dos constrangimentos tidos no passado recente, devido às restrições sanitárias pandémicas de gestão do espaço físico.

No ano de 2023, iniciaremos um novo ciclo de gestão, tendo por base:

- o A gestão por objetivos e a avaliação periódica dos mesmos;
- o O aumento da interação com os encarregados de educação, através:
 - Do desenvolvimento de ações educativas em sala de aula e em atividades no exterior
 - Do prolongamento das atividades educativas em casa, com a partilha de conhecimento entre pais e filhos (desafios aos pais para realizar trabalhos em conjunto com os filhos)
 - Da análise, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento motor e cognitivo das crianças ao longo do ano e de reuniões periódicas com os pais
- o Desenvolvimento de formação profissional da equipa educativa, essencial para manter a atualização das competências pedagógicas, técnicas e humanas, com o objetivo de aumentar as respetivas capacitações profissionais.
- o Restabelecer e desenvolver as ligações institucionais à comunidade envolvente, criando laços de interação e cooperação com as instituições nela existentes
- o Avaliação periódica e final do desenvolvimento das crianças e dos objetivos propostos.

Em anexo a este documento, serão em pormenor apresentadas as atividades a desenvolver pela equipa técnica educativa durante o ano letivo de 2022/2023, coordenadas pela diretora técnica da ação educativa Dra. Eduarda Correia.

ÁREA SOCIAL

Nesta área estão integrados o CENTRO DE DIA, o APOIO DOMICILIÁRIO e a CANTINA SOCIAL.

Em termos de objetivo final, todo o trabalho desenvolvido com os mais idosos tem por base, dar-lhes dignidade humana na última fase das suas vidas. Essa dignidade é materializada na “partilha dos afetos”. É pelo trabalho diário desenvolvido pelos funcionários da APOIO, com profissionalismo e humanidade, carinho e alegria, que se consegue minimizar as tristezas e as dificuldades do dia a dia de cada um dos nossos utentes-idosos. Temos a consciência que este ciclo das suas vidas não é fácil para muitos dos nosso idosos-utentes, mas sabemos que podemos contribuir para minimizar essas dificuldades, e dar-lhes: sentido de segurança na

insegurança, sentido de alegria na tristeza, sentido de conforto no desconforto e sentido de companhia na solidão.

Esse é o nosso trabalho: trazer luz, alegria e amor, a cada dia que passa, para que não percam a esperança no dia seguinte. E saberem que a APOIO estará lá sempre, para os ajudar...

A capacidade das respostas sociais de SAD e de CD em 2022 são de 75 e 50 utentes respetivamente. Tendo já condições físicas para vir a aumentar o número de utentes, estamos a desenvolver todos os esforços até ao final do ano de 2022, para que em 2023 tenhamos a autorização, por parte de ISS (Instituto da Segurança Social), para aumentar o número de utentes nas respostas sociais de 75 para 100 em SAD, e de 50 para 80 em CD.

Na resposta social de Cantina Social, em 2023, continuaremos a manter o acordo de serviço de refeição para 30 pessoas diárias, 365 dias por ano.

CENTRO DE DIA – CD

Na continuidade do trabalho realizado em 2022, no Centro de Dia continuaremos a desenvolver o estímulo da promoção da autoestima, na manutenção das capacidades motoras e cognitivas, na partilha dos afetos dos nossos utentes/idosos, e ainda nas atividades lúdicas e culturais, onde a alegria, a música, a dança e a confraternização serão uma constante, sempre promovidas, organizadas e orientadas pela equipa técnica da APOIO.

Em 2022, abrimos em pleno uma sala polivalente de atividades no Centro de Dia, obra custeada totalmente pela Câmara Municipal de Oeiras. Esta sala está preparada para Terapia Ocupacional, ginástica geriátrica, música, dança, yoga, teatro e atividades manuais, sendo também partilhada com os residentes da Unidade Residencial Madre Maria Clara. Em 2023 será potenciada a partilha dessas atividades aí desenvolvidas.

Todas estas atividades lúdicas a desenvolver no Centro de Dia serão potenciadas pelo aumento da interação institucional da APOIO com outras associações da comunidade (universidades séniores, clubes desportivos, escolas, universidades e outras instituições) e de partilha de experiências, cujo último fim será o estímulo da alegria e da felicidade.

O nosso espaço de estética (cabeleireiro, pédicure e manicure), e o espaço onde se realiza o serviço de higiene pessoal dos utentes (os banhos de alguns utentes-idosos que não tem condições para o fazerem em suas casas sozinhos), continuarão com a sua função, permitindo cada vez mais um serviço de Centro de Dia completo e humanizado, respondendo às necessidades dos nossos idosos-utentes.

As atividades no exterior como sejam os passeios, as visitas culturais e lúdicas com os utentes e com os amigos da APOIO, serão programadas periodicamente, mediante as nossas

capacidades financeiras e os apoios que consigamos obter para o efeito.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO – SAD

O serviço de APOIO DOMICILIÁRIO, ao longo dos anos, tem vindo a ser ajustado às necessidades técnicas cada vez maiores dos nossos idosos-utentes, tanto a nível de cuidados de saúde e higiene, como a nível material de ajudas técnicas. Para isso, à imagem do que aconteceu em 2022, em 2023 iremos investir na formação profissional das nossas auxiliares de ação direta, assim como criar uma envolvente comunicacional e formativa entre as técnicas da APOIO e as famílias dos nossos idosos-utentes com vista à formação destas sobre como cuidar dos seus familiares.

Pela necessidade de cada vez mais idosos-utentes necessitarem de equipamento de ajudas técnicas em suas casas, a APOIO tem já hoje algum equipamento que disponibiliza gratuitamente. Em 2023, irá fazer um esforço para aumentar a sua capacidade de resposta às solicitações e necessidades sociais, desenvolvendo um programa-projeto para, através de donativos da comunidade, poder adquirir mais equipamento de ajudas-técnicas (camas articuladas, gruas de transferências, cadeira articuladas de banho para banheiras, bases e cintos de transferências, cadeiras de rodas, andarilhos, etc...).

Também em 2023, a APOIO irá desenvolver, de forma permanente, a promoção de receção de donativos de produtos de higiene pessoal e de artigos de proteção individual para acamados (fraldas para adultos, proteções impermeáveis de cama, produtos de higiene para banhos, cremes de proteção, e água-de-colónia, entre outros...)

O serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que cada vez mais requer serviços de higiene e de acompanhamento físico e psicológico, mas também de serviços de manutenção da saúde. Desta forma, em 2023, a APOIO irá aumentar a excelência do seu serviço de SAD, levando mais serviços de Terapia Ocupacional ao domicílio.

O Plano de atividades técnicas para 2023 está devidamente desenvolvida pela diretora e coordenadora técnica, *Dra. Dulce Pereira*, no anexo que se junta.

CANTINA SOCIAL – CS

Esta resposta social está contratualizada com a Segurança Social desde 2012, servindo atualmente 30 refeições diárias a pessoas referenciadas pelos serviços da Segurança Social local. Para além das refeições contratualizadas, cujo valor nunca foi ajustado ao longo dos 10 anos de prestação de serviço, pelo que, hoje, o valor pago pela Segurança Social é inferior ao custo da refeição servida. A APOIO, quando lhe é possível, acresce donativos extraordinários de cabazes alimentares aos utentes da Cantina Social, e outros apoios sociais e humanitários mediante as necessidades de cada pessoa e dentro das nossas capacidades de intervenção

social e solidário.

Nesta data, a Segurança Social ainda não confirmou se vai manter o financiamento desta resposta social para 2023.

CULTURA E LAZER

As atividades, desenvolvidas no âmbito desta área, acontecem no espaço físico designado por *Fórum-APOIO* também sede social da APOIO.

Fórum-APOIO

No Fórum-APOIO, manter-se-ão as nossas atividades lúdicas e culturais, centradas no conceito de “partilha” da língua portuguesa, tais como o “Clube de Leitura” e as “Noites de Poesia”. Estas atividades culturais, que se desenvolvem há vários anos sem interrupção, continuarão em 2023 com a sua frequência mensal, e cuja programação será divulgada nas nossas redes sociais. Em complemento dessas duas atividades irão ser apresentados e divulgados livros de prosadores e poetas portugueses, em tertúlias com a presença dos autores, que falarão das suas obras e do seu percurso literário.

O “Café Memória”, desenvolvido em parceria com a Associação Alzheimer, a Câmara Municipal de Oeiras e o Rotary Club de Algés, continuará a ocorrer todos os últimos sábados de cada mês.

Ainda no Fórum-APOIO, continuaremos a desenvolver **Ações de Formação Profissional** na área do apoio-domiciliário, tanto para as auxiliares de ação direta em SAD da APOIO, como para pessoas desempregadas e trabalhadores de outras IPSS, em parceria com a empresa de formação profissional Profiforma.

Dadas as condições de interatividade que o Fórum-APOIO tem, iremos continuar a promover **palestras e tertúlias** com convidados, abordando diversos temas de interesse para a comunidade.

Em 2023, continuará a ser um desafio e um desígnio vir a abrir o **Fórum-APOIO** – sede social da APOIO- à comunidade sénior de Algés e Miraflores, funcionando, com apoio de voluntários, como **espaço de convívio**, de segunda a quinta-feira na parte da tarde.

PASSEIOS DE LAZER: Havendo total liberdade de circulação de pessoas, os passeios e as visitas culturais e de lazer serão uma realidade devidamente programada numa ótica de partilha e divertimento, enquadrados com as limitações dos nossos idosos-utentes, mas também com os nossos sócios e amigos da APOIO.

COMUNICAÇÃO DIGITAL

A consolidação dos processos de comunicação entre os serviços técnicos e administrativos, e as famílias, dos utentes e das crianças, serão reforçados pelo aumento da digitalização da comunicação, numa ótica de sustentabilidade ambiental (diminuição da utilização do papel) e de fluidez da comunicação.

Com a comunidade (associados, empresas, associações, instituições do Concelho, e amigos da APOIO) continuaremos a trabalhar com o objetivo de aumentar a notoriedade da APOIO, através da consolidação da gestão das redes sociais (Facebook e Instagram) e dos canais de comunicação que hoje utilizamos (Weduc – Newsletter- sites da APOIO e da Creche – Email), e ainda noutros canais que possamos vir a utilizar.

A exposição digital da APOIO tem vindo a criar oportunidades de parcerias institucionais de apoio social e solidários, sendo essencial o investimento constante nestas formas de comunicar, para que o trabalho de excelência da APOIO seja mais conhecido e possa chegar a mais pessoas e famílias que necessitem da nossa ajuda.

GESTÃO FINANCEIRA E GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

A Gestão Financeira é uma preocupação permanente da Direção da Apoio, procurando sempre reduzir os custos e obter novas fontes de rendimento. Em 2023 prevemos que as dificuldades financeiras se possam agravar em consequência do agravamento do custo da energia e matérias-primas e das perturbações que têm ocorrido nas cadeias de abastecimento. Os preços dos bens e serviços indispensáveis não cessam de se agravar, o custo do pessoal é pressionado pelo aumento do SMN e pela necessidade de reter e remunerar adequadamente os colaboradores. As revisões dos valores dos subsídios da Segurança Social e de outras instituições não cobrem, muitas vezes, as subidas dos custos que temos de suportar, numa espiral que se repete de ano para ano, debilitando progressivamente a nossa estrutura financeira.

Os Recursos Humanos, essenciais para a excelência do trabalho realizado ao longo dos 34 anos de existência da APOIO, terão, em 2023, uma preocupação redobrada, quer na formação, quer nas condições de trabalho, quer na capacidade de remunerar o trabalho realizado. Tentaremos manter a difícil tarefa de conseguir equilíbrio entre a necessidade de ter equipas de colaboradores dedicados e motivados, e a capacidade de lhes dar o justo valor pelo trabalho

realizado. A cada vez menor receita e os aumentos dos custos de contexto, resultantes da situação macroeconómica, vem colocar em perigo a estabilidade financeira das IPSS, o que não será alheio á nossa instituição.

PARCERIAS INSTITUCIONAIS

Em 2023 temos como objetivo vir a manter e aumentar as nossas parcerias institucionais, cujo resultado se traduz no aumento dos serviços sociais prestados pela APOIO, potenciando em forma de “partilha” os serviços de outros. Continuaremos, em 2023, as seguintes parcerias institucionais:

Câmara Municipal de Oeiras: parceiro que está sempre presente, numa partilha recíproca em projetos e na ajuda social e solidária, em prol da nossa comunidade, para quem trabalhamos.

União de Freguesia de Carnaxide-Queijas e União de freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada Dafundo: parceiros sociais cuja relação institucional é permanente e dinâmica em todas as vertentes sociais e humanas.

Banco Alimentar: atribui donativos semanais de alimentos perecíveis e mensais de alimentos não perecíveis

Farmácia “Ocidental”: parceria na responsabilidade pela gestão de medicação dos utentes. Atribui um desconto a todos os utentes, colaboradores e associados da APOIO, nos medicamentos ali adquiridos.

Supermercado “Continente – edifício “Word Trade Center”- : parceria de entrega de donativos alimentares perecíveis duas vezes por semana.

Profiforma – gestão de formação profissional-: parceria no âmbito de gestão de formação profissional com recurso a fundos comunitários.

Oculista “ ProLente” : acordo de parceria comercial numa ótica social. Atribuição de descontos na compra de óculos nas suas lojas.

Clube de Carnaxide Cultura e Desporto – CCCD-: parceria institucional na implementação de atividades desportivas (trabalho na consciência corporal, sistema respiratório, coordenação motora, aumento da flexibilidade e resistência, assim como alinhamento da postura) com os nosso utentes- idosos e suas famílias, assim como desenvolveremos periodicamente atividades de yoga com os funcionários da APOIO.

Rotary Club de Algés: Colaboração institucional em projetos de intervenção social, eventualmente com envolvimento da Fundação Rotária Portuguesa ou da Rotary Foundation.

EMDIIP (*Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce*) e **ELI** (*Equipa Local de Intervenção*) - Contamos com a parceria da associação EMDIIP e ELI, que prestam um serviço terapêutico a crianças com desvios do desenvolvimento, centrado nas suas capacidades, procurando responder às dificuldades próprias de cada criança.

Em 2023, iremos continuar a angariar novos parceiros institucionais (comércio local e grandes empresas aqui instaladas) para aumentarmos a capacidade de intervenção social e solidária.

PROJETOS A CONTINUAR A DESENVOLVER EM 2023: De uma forma dinâmica, em 2023, continuaremos a desenvolver projetos que iniciamos em 2021 e 2022, consubstanciando-os na sua solidez e na sua intervenção social junto do público-alvo. São eles:

Formação interna – aumento permanente das capacitações profissionais dos trabalhadores da APOIO, quer das técnicas, quer das auxiliares técnicas.

Projeto: “Reforçar mudanças, acrescentar desafios III”. 3ª fase. Projeto apoiado pela Câmara Municipal de Oeiras, que transitará para o ano de 2023. O projeto visa a relação “Utente-APOIO-Família”, na promoção das atividades de desenvolvimento físico e de estímulo cognitivo e emocional, numa perspetiva integrada sociofamiliar. Para além do que já fazemos hoje, propomo-nos desenvolver atividades tais como “*Encontros de famílias com workshops temáticos*” – “*Estimular e Fortalecer as relações familiares*” – “*Participação dos familiares nas atividades festivas do Centro de Dia*” – que terão como objetivo a orientação, reflexão e partilha de informação sobre problemas e situações comuns ou de risco, de interesse das famílias, sobre vulnerabilidades, contribuindo e melhorando o plano de intervenção social delineado para cada utente e ou família. Em consequência, daremos a informação/formação necessária para dotar as famílias de ferramentas que possam as ajudar nas dinâmicas diárias com os seus idosos (familiares).

Projeto: “Banco de ajudas técnicas” – Pelo aumento de número de idosos-utentes, cada vez com mais idade e com a saúde mais debilitada, enquadrados em famílias com mais necessidades de ajuda, a APOIO tem a responsabilidade social e institucional de aumentar a sua capacidade de ter equipamento de “ajudas-técnicas” para disponibilizar na valência de SAD, com o objetivo de dar mais dignidade aos nossos idosos.

Projeto: “Banco Social e Solidário de Roupas” – Projeto que já vem desde 2020, mas que, dada a pandemia, nunca conseguimos desenvolver. Em 2023, vamos continuar a insistir em desenvolvê-lo com um triplo objetivo: **1. Social e Solidário** (para ajudar quem necessita de

ajuda de roupa – “A roupa em excesso para uns, é uma necessidade para outros...”); 2. **Ecológico** (para retirar as Roupas das lixeiras e diminuir a pegada-ecológica. Dar nova vida à roupa, reciclando-a); 3. **Sustentabilidade financeira de projetos sociais** (a venda ao quilo da roupa para reciclagem, depois de feita a sua triagem, poderá contribuir para a sustentabilidade financeira de projetos sociais a desenvolver pela APOIO).

Projeto: “Banco de Produtos de higiene e proteção pessoal para Idosos” – Pela necessidade diária de higiene corporal dos nossos idosos-utentes, assim como das suas camas, e pelo alto custo destes produtos, verifica-se que as famílias têm grandes dificuldades em os adquirir. Desta forma a APOIO tem o desafio de, em 2023, vir a criar capacidade de armazenamento destes produtos, contribuindo para colmatar essa necessidade juntos dos nossos idosos-utentes e suas famílias.

Projeto: “Mobilidade Eco Social” – impulsionados pelo programa financeiro “PRR- Mobilidade Verde”, promovido pelo Instituto da segurança Social (ISS), que colocou ao dispor das IPSS o valor de 25.000€ a fundo perdido para compra de uma viatura 100% elétrica adaptada. Tendo-se a APOIO candidatado ao acesso desse fundo, terá agora de angariar o restante dinheiro para conseguir efetuar a compra da viatura. Esse será o desafio para 2023, de difícil concretização pois o valor da viatura é cerca de 55.000€, o que no obriga a angariar cerca de 30.000€.

Projeto: “APOIO, COM-VIDA” - projeto a desenvolver no Fórum-APOIO – sede social da APOIO – Este projeto tem por objetivo criar um **espaço de convívio** a ser usufruído pela comunidade sénior de Algés e Miraflores, que vive nas mediações do Fórum-APOIO. Assim, em vez de irem para os cafés da zona, poderão criar laços de convívio e de partilha com apoio de voluntários. Funcionando de segunda a sexta-feira na parte da tarde, aí decorrerão atividades lúdicas e de lazer (jogos de mesa, leitura, passagem de filmes, etc...) com lanche durante a tarde. A incapacidade financeira da APOIO para contratar uma pessoa para estar fisicamente presente condiciona a abertura desta atividade, ficando dependentes de encontrarmos voluntários que queiram abraçar este projeto.

Projeto: “LIVROS” - Com a receção de doações constantes de livros, a APOIO começa a ter um considerado espólio. Será nosso objetivo fomentar a troca e/ou venda de livros junto não só da população, como junto de alfarrabistas, pois os livros são para ler e não para ficarem “presos” em estantes ou em caixas. Vamos trabalhar para que o nosso espólio de Livros seja partilhado, fazendo-os chegar a quem gosta de leitura.

PROJETOS PARTILHADOS:

Projeto: “Resposta social integrada – Centro de Dia, Apoio domiciliário, Centro de Fisioterapia e manutenção física Geriátrica” - Vivenda Eusébia Gonçalves em Algés. – Projeto partilhado

com a União de freguesia de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo e a Câmara Municipal de Oeiras. Este projeto deu início em 2022, e, em 2023, continuar-se-á a desenvolver todo o processo legal e de obra, que certamente culminará no ano de 2024.

Projeto: Formação para auxiliares de ação direta em SAD – em parceria com a empresa de formação profissional Profiforma, que gere bolsas financeiras de formação com apoio do fundo social europeu, em 2023 continuaremos a efetuar formação profissional para desempregados e para trabalhadores em IPSS que queiram aumentar as suas competências profissionais. As ações de formação decorrerão no Fórum-APOIO, pois tem todas as condições para que isso aconteça.

O ORÇAMENTO PARA 2023:

Foi sempre princípio da APOIO, em todas as suas decisões de gestão, ter sempre em conta a sustentabilidade financeira da associação. Em 2023, atentos os desafios que resultam da situação económica global do País, da Europa e do mundo, com uma inflação que não cessa de se agravar, o Orçamento não pode ser uma mera projeção dos dados do ano anterior. As incertezas aconselham antes que se desenhe um novo cenário, uma nova realidade, e que se procure quantificá-la. Foi isso que fizemos com a maior prudência, sendo cautelosos e realistas nos gastos, e contidos na expectativa de obter receitas.

O resultado estimativo e previsional do exercício, nestas condições de incertezas (elaborado em outubro de 2022 e proposto à assembleia Geral para aprovação em novembro de 2022), prevê para 2023, ser negativo em 77.716,35 euros, conforme resulta do Orçamento que será apresentado para aprovação aos Senhores Associados.

CONCLUSÃO:

Temos a consciência do que queremos e o que temos a fazer, e quais as dificuldades que se nos deparam.

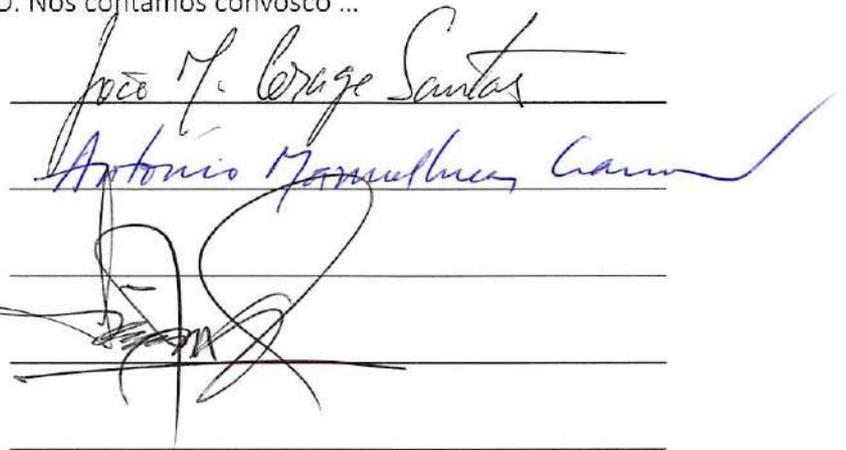
Para 2023 o nosso desígnio será “A PARTILHA”, missão em ajudar e cuidar dos nosso idosos-utentes, dando-lhes dignidade, conforto e esperança todos os dias. E às crianças da nossa creche, dar-lhes a capacidade de aprenderem, com alegria, a brincar, a socializar e a respeitarem as regras da boa convivência em comunidade, partilhando o mesmo espaço e os mesmos materiais didáticos. Tudo isto nunca esquecendo o carinho e os afetos... tendo sempre em conta o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da APOIO.

A APOIO em 2023 continuará a contar com toda a sua equipa de trabalhadores que ao longo dos anos tem respondido de forma profissional, dedicada e com espírito de missão, no desempenho das suas funções. Também esta Direção continuará a contar com a ajuda e envolvimento de todos os membros dos Órgãos Sociais, tal como tem acontecido ao longo deste mandato. A todos, o nosso obrigado...

Para terminar, enfatizamos que a APOIO continuará a pautar a sua forma de relacionamento institucional, pela interajuda e pela partilha dos seus recursos com todos, a bem da comunidade. Com a Câmara Municipal de Oeiras, teremos sempre uma relação de parceria e amizade institucional, em prol da população de Oeiras, e agradecendo todo o empenho institucional que ao longo dos anos tem dado à APOIO. O nosso muito Obrigado...

Poderão sempre contar com a APOIO. Nós contamos convosco ...

Direção da APOIO :



João F. Braga Santos
António Manuel Nunes Carrão

Oeiras, outubro de 2022

ANEXOS: Orçamento Financeiro

Plano de Atividades sectoriais: Área Social

Área Educativa

Projeto: “Resposta social integrada – Centro de Dia, Apoio domiciliário, Centro de Fisioterapia e manutenção física Geriátrica” - Vivenda Eusébia Gonçalves” em Algés.

Projeto: “Banco Social e Solidário de Roupas”

Projeto: “Mobilidade Eco Social”

APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Conta de Exploração Previsional - Gastos 2023



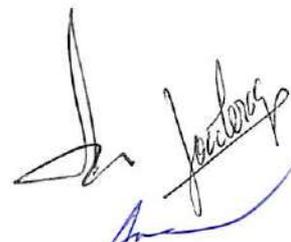
Moeda: Euros

CONTA	GASTOS	Valores em Euros	
61	Custo merc. vendidas e matérias primas consumidas.....		
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo.....	792.00	
61-612	OUTROS.....		792.00
62	Fornecimentos e serviços externos:.....		
621	Subcontractos.....	254 082.88	
622	Serviços especializados.....	35 026.00	
623	Materiais.....	8 925.00	
624	Energia e fluidos.....	40 200.00	
625	Deslocações, estadas e transportes.....	1 200.00	
626	Serviços diversos.....	33 138.00	
62-621/6	OUTROS.....		372 571.88
63	Gastos com o Pessoal:.....		
631	Remunerações dos órgãos sociais.....	24 573.36	
632	Remunerações do pessoal.....	583 713.52	
635	Contribuições Segurança Social.....	135 703.15	
636	Seguros acid. Trabalho e doenças profissionais.....	7 366.20	
*	OUTROS.....	10 221.99	761 578.22
65	Perdas por imparidade.....		3 080.00
66	Perdas por reduções de justo valor.....		
67	Provisões do período.....		
68	Outros gastos e perdas.....		
681	Impostos.....		
68-681	OUTROS.....	25 900.00	25 900.00
64	Gastos de depreciação e de amortização:.....		
641	Propriedades de investimento.....		
642	Activos fixos tangíveis.....	21 072.00	
643	Activos intangíveis.....		
64-641/3	OUTROS.....		21 072.00
69	Gastos e perdas de financiamento.....		
691	Juros suportados.....	72.00	
69-691	OUTROS.....		72.00
	(A).....		1 185 066.10
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL.....		-77 716.35

* = 63-(631/2+635/6)

APOIO - ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

Conta de Exploração Previsional - Rendimentos 2023



Moeda: Euros

CONTA	RENDIMENTOS	Valores em Euros	
71	Vendas.....		
72	Prestações de Serviços:.....		
721	Quotas dos utilizadores.....	284 054.00	
722	Quotizações e jóias.....	2 400.00	
72-721/2	OUTROS.....		286 454.00
75	Subsídios, doações e legados à exploração.....		
7511	ISS, IP - Centro Distrital.....	704 455.00	
752	Subsídios de outras entidades.....		
753	Doações e heranças.....		
75-	OUTROS.....	48 788.75	753 243.75
73	Variações nos inventários da produção.....		
74	Trabalhos para a própria entidade.....		
76	Reversões.....		
761	De depreciações e de amortizações.....		
762	De perdas por imparidade.....		
763	De provisões.....		
76-(761/3)	OUTROS.....		
77	Ganhos por aumentos de justo valor.....		
78	Outros rendimentos e ganhos.....		
781	Rendimentos suplementares.....		
78-781	OUTROS.....	67 652.00	67 652.00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares.....		
791	Juros obtidos.....		
79-791	OUTROS.....		
	(B).....		1 107 349.75



CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

ANO 2023
NISS 20008486625

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

CÓDIGO DAS CONTAS	DESIGNAÇÃO	AUTOS FINANCIAMENTOS	DEBÍTOS (DSE)	SUBSÍDIOS OUTROS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMENTOS	TOTAIS
43-453-455-459	Activos fixos tangíveis		25 000,00	35 000,00		60 000,00
432	Bens do património histórico e cultural					
42-452-455-459	Propriedades de Investimento					
44-454-455-459	Activos Intangíveis					
41	Investimentos financeiros					
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/assoc					
	TOTAIS		25 000,00	35 000,00		60 000,00

MEMÓRIA JUSTIFICATIVA:

1. Os acordos de cooperação existentes com o Instituto de Segurança Social, em número de utentes, assim como o valor base unitário das comparticipações, com uma majoração estimada de 7% sobre os valores atuais.
2. O IVA incidente sobre os custos da alimentação será de 13% e que se manterá a devolução de 50%.
3. O Banco Alimentar contra a Fome em 2023 dedicará à APOIO alimentos com valor idêntico a 2022.
4. Considerado o efeito orçamental na APOIO do aumento do Salário Mínimo Nacional para 760,00€ (estimativa) e das restantes remunerações em 7%.
5. Investimentos de 60.000€ na compra de uma viatura eléctrica com apoios financeiros do PRR e de outras entidades.

A DIRECÇÃO

APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL

LOCAL -

ALGES

DATA -

10/11/2022

ASSINATURAS -

João G. Correia Santos
António Manuel da Silva

PRESIDENTE DA MESA



PLANO DE ATIVIDADES AÇÃO SOCIAL 2023

CENTRO DE DIA
APOIO DOMICILIÁRIO
CANTINA SOCIAL

As coisas simples são as mais extraordinárias

O ALQUIMISTA - Paulo Coelho

INTRODUÇÃO

O presente documento compreende a apresentação do Plano de Ação para o ano de 2023 a desenvolver pela APOIO – Associação de Solidariedade Social, nas respostas sociais Centro de Dia, Apoio Domiciliário e Cantina Social.

Em 2023 a APOIO no âmbito da Ação Social tem como missão continuar a centralizar a sua intervenção numa participação e envolvimento ativo dos seus utentes e/ou das suas famílias, indo ao encontro da satisfação das necessidades/carências sentidas, fazendo-os sentir como parte integrante do projeto da Instituição.

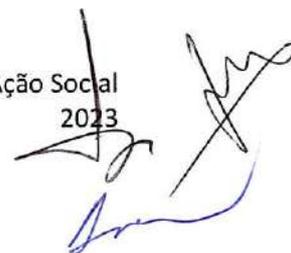
I - Ao nível do Centro de Dia: continuar a promover a participação ativa das pessoas idosas no conjunto das atividades a realizar, otimizando e compreendendo as necessidades, as expectativas e as motivações das mesmas, reforçando o convívio e os laços sociais; É objetivo de a APOIO continuar a intervir para que os utentes se mantenham o mais ativos e independentes possíveis, manter e melhorar o status ocupacional e prevenir futuras perdas funcionais, bem como identificar as causas das dificuldades de desempenho que possam apresentar, promovendo a autorrealização e elevando a autoestima dos mesmos.

II- Ao nível do Apoio Domiciliário: continuar a promover a humanização e a individualização das respostas para as pessoas idosas, de forma que os serviços prestados continuem a ir ao encontro do seu grau de satisfação pessoal, proporcionando a permanência no meio familiar, privilegiando a interação das mesmas com a família, reforçando desta forma o elo e os laços afetivos, já que o seu meio familiar e social é parte integrante das suas vivências;

III- Ao nível da Cantina Social: continuar a prestar apoio alimentar, através do fornecimento de 30 refeições diárias, a indivíduos e/ou famílias que se encontrem em situação de carência absoluta, ajudando-os a conseguir ultrapassar/resolver a situação temporária de ausência de meios de subsistência em que se encontram.

Em 2023 a APOIO irá promover para os familiares dos seus utentes:

- Encontros de famílias/ workshops Temáticos: orientação, reflexão, partilha de informação, sobre problemas/situações comuns e ou de interesse das famílias, sobre



vulnerabilidades, riscos e ou potencialidades, contribuindo e melhorando o plano de intervenção delineado para cada utente e ou familiar;

- Apoiar, fortalecer e instrumentar as famílias: aconselhamentos, encaminhamentos, dotar as famílias de ferramentas que ajudem na dinâmica do dia a dia das mesmas ajudando-as a gerir as situações/ problemas que possam surgir.

A elaboração deste plano de Ação contou com a participação de toda a Equipe Técnica da APOIO, nomeadamente Assistentes Sociais e Terapeutas Ocupacionais que intervirão em ambas as respostas sociais, desencadeando ações para a inclusão de todos os utentes da APOIO, para tal continuarão a ser promovidas reuniões semanais de trabalho onde serão definidos os objetivos e as estratégias fundamentais do trabalho multidisciplinar, a partilha de saberes, a reflexão, a construção/desconstrução de ideias, análise e atuação sobre a situação-problema, muitas vezes transversal à intervenção das técnicas.

A APOIO pretende, ainda, continuar a colaborar com as instituições locais e concelhias, através do Programa de Emergência Social (FES), assim como, estar envolvida e participar nos grupos de trabalho de discussão de casos sociais nas Uniões de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz Quebrada e Dafundo e Uniões de Freguesias de Carnaxide e Queijas, áreas de intervenção da APOIO, ajudando a resolver situações de vulnerabilidade e ou risco social.

CENTRO DE DIA

Todas as atividades programadas para o Centro de Dia, têm como objectivo proporcionar uma vida mais activa, dinâmica, harmoniosa e com a participação da pessoa idosa, promovendo novos pólos de interesse, valorizando a formação/aprendizagem ao longo da vida, favorecendo uma ocupação adequada do tempo livre para prevenir que o tempo de ócio seja alienante, passivo e despersonalizador.

O grupo de pessoas idosas afectas ao Centro de Dia da APOIO estão cada vez mais dependentes, quer a nível físico quer a nível cognitivo, apresentando muitas dificuldades de mobilidade, e acentuados quadros de demência.

Perante este contexto, todas as actividades serão programadas e desenvolvidas tendo em conta as alterações das capacidades intelectuais (esfera cognitiva), do comportamento (esfera psicológica) e realização das actividades da vida diária (esfera funcional), inerentes ao quadro de demência em que se encontra a maioria daquelas pessoas idosas. Para tal, continuar-se-á a contar com a contribuição conjunta de uma equipa multidisciplinar nas áreas do Serviço Social, Terapia Ocupacional

PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

- AÇÃO CONTÍNUA:

- **Apoio Sociofamiliar**, caracterizado pelo diagnóstico e acompanhamento social dos utentes e famílias, traduzido na:
 1. Elaboração e prestação de um plano de intervenção individual, adaptado às necessidades, competências, interesses e projeto de vida de cada pessoa idosa;
 2. Aconselhamento e orientação dos utentes e famílias na gestão de problemas e acesso a recursos na comunidade;
 3. Resolução de problemas e gestão de conflitos (familiares e/ou em contexto de Centro de Dia).
- Atendimentos Sociais, para avaliação e reavaliação da situação social do utente;
- Visitas Domiciliárias, para avaliar e/ou monitorizar a situação sociofamiliar e habitacional dos utentes; promover melhorias nas condições habitacionais, como adaptação do domicílio (às necessidades motoras e cognitivas) e aquisição de ajudas técnicas;
- Reuniões semanais com as equipas, com o propósito de acompanhar e avaliar a intervenção desenvolvida pelas Terapeutas Ocupacionais e Ajudantes de Ação Direta, com o fim de melhorar os serviços prestados;
- Elaboração e atualização dos instrumentos de trabalho (processos de utentes, mapas de alimentação, mapas de transporte de utentes.
- Articulação com entidades e parceiros na comunidade, na qual se destacam os serviços de saúde (Unidades de Saúde Familiar, Hospitais);

SERVIÇOS PERMANENTES DA RESPOSTA SOCIAL CENTRO DE DIA:

- Alimentação
- Higiene Pessoal
- Higiene Habitacional
- Tratamento roupas
- Transporte para o Centro de Dia
- Execução e acompanhamento de diligências externas
- Visitas domiciliárias
- Apoio Sociofamiliar

- ❑ Assistência medicamentosa
- ❑ Cabeleireiro e estética
- ❑ Atividades lúdicas e recreativas
- ❑ Terapia Ocupacional

TERAPIA OCUPACIONAL

OBJETIVOS

- Promover um envelhecimento ativo nos domínios físico, psicológico e social, tendo por base o envolvimento em ocupações significativas;
- Promover/ manter a autonomia nas AVDI's (banho, vestir/despir, higiene pessoal, alimentação, entre outras) e AVDI's (gestão financeira, comunicação e das compras, preparação de refeições e limpeza, entre outras);
- Promover a autoestima dos utentes, a importância do Eu e o seu papel no meio social;
- Promover a participação social entre pares, família/ amigos e na comunidade;
- Identificar e promover/ manter o envolvimento em papéis importantes para a pessoa;
- Explorar a participação no lazer.

CALENDARIZAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2023

MÊS	TEMA	ATIVIDADES
Janeiro	A PAZ	<ul style="list-style-type: none"> . Cantar as Janeiras . Mini passeios semanais <p><u>Pensamento do mês</u> <i>"se não conseguirmos encontrar contentamento em nós próprios, É inútil procurá-lo noutra lado."</i> La Rochefoucauld</p>
Fevereiro	O AMOR	<ul style="list-style-type: none"> . Dia dos Namorados . Carnaval . Mini passeios semanais <p><u>Pensamento do mês</u> <i>"A vida de cada dia ensina mais que o melhor dos livros."</i> Goethe</p>

Março	A MULHER	<ul style="list-style-type: none"> . Dia da Mulher . Mini passeios semanais <p><u>Pensamento do mês</u> <i>" Só há um meio de viver no passado e no futuro, é guardar lembranças e sonhos."</i> Coelho Neto</p>
Abril	A ATIVIDADE FÍSICA	<ul style="list-style-type: none"> . Festa Aniversário APOIO . Páscoa . Mini passeios semanais <p><u>Pensamento do mês</u> <i>"A vontade enérgica é uma esperança meio realizada"</i> Camilo Castelo Branco</p>
Maio	A NATUREZA	<ul style="list-style-type: none"> . Festa da Flor . Mini passeios semanais <p><u>Pensamento do mês</u> <i>" Na vida nem tudo são Rosas, mas também nem tudo são cardos"</i> M. Pinheiro Chagas</p>
Junho	OS SANTOS POPULARES	<ul style="list-style-type: none"> . Arraial Santos populares . Dia Mundial da Consciencialização da Violência contra a pessoa Idosa . Mini passeios semanais <p><u>Pensamento do mês</u> <i>"As horas batem indiferentemente para todos e soam diferentemente para cada um"</i> C. Diane</p>
Julho	A ALEGRIA	<ul style="list-style-type: none"> . Dia dos Avós . Mini passeios semanais <p><u>Pensamento do mês</u> <i>" Não olhes donde vens, olha para onde vais"</i> Beaumarchais</p>
Agosto	O VERÃO	<ul style="list-style-type: none"> . Dia da Fotografia . Mini passeios semanais <p><u>Pensamento do mês</u> <i>"O dia mais perdido de todos é aquele em que não se riu"</i> Chamfort</p>

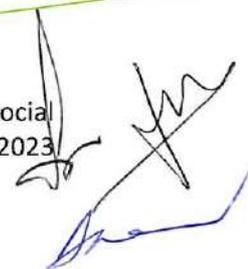


Setembro	A SAUDE	. Ações de Formação sobre hipertensão, diabetes e obesidade . Mini passeios semanais <u>Pensamento do mês</u> <i>"Aquele que parar está perdido"</i> <small>Júlio Simon</small>
Outubro	A PESSOA IDOSA	. Dia Internacional do Idoso . Mini passeios semanais <u>Pensamento do mês</u> <i>Recordar um amor é viver outra vez"</i> <small>Júlio Dantas</small>
Novembro	EMPATIA	. Dia de São Martinho . Mini passeios semanais <u>Pensamento do mês</u> <i>"Nenhum minuto é vazio desde que possamos sonhar"</i> <small>Marques Rebelo</small>
Dezembro	A FAMÍLIA	. Festa de Natal . Festa de Fim de Ano . Mini passeios semanais <u>Pensamento do mês</u> <i>"Nada no mundo é insignificante"</i> <small>Schiller</small>

Todos os pensamentos do mês vão ser ilustrados com exemplos práticos e concretos da vida quotidiana dos utentes, transformando um pensamento em algo real, facilitando o entendimento e a mensagem do mesmo.

** Os Mini-Passeios têm como objetivo proporcionar aos idosos mais dependentes e que não participam nos passeios de longo curso, uma tarde diferente, deslocando-os ao exterior, mantendo-os inseridos na comunidade e combatendo o isolamento a que ficam sujeitos devido ao seu estado de perda de autonomia.

Vão ser programadas saídas ao parque da Serafina; ao jardim tropical em Belém; ao parque dos Poetas em Oeiras e ao Guincho em Cascais. Os Mini-Passeios vão ser realizados nas carrinhas da Instituição.



Tendo em conta as atividades e rotinas já incrementadas no Centro de Dia, existem atividades transversais que se realizam durante todo o ano com frequências diferentes, outras que são temporárias e as momentâneas, como no caso das atividades comemorativas.

As atividades que se mantêm à semelhança do Plano de Ação do ano anterior são as seguintes: Jogo do Bingo, Sessões de Movimento e Relaxamento, Caminhadas e Bailes (semanal); sessão de Cinema e Sessões de culinária (Mensal); Mini-Horta; Comemoração dos aniversários dos utentes.

APOIO DOMICILIÁRIO

Dar resposta, no domicílio, às necessidades identificadas, percecionadas e expressas do utente e família; assim como, contribuir para a melhoria da qualidade de vida, promovendo o autocuidado e o desenvolvimento da autonomia do utente e família, ajudando a prevenir a desinserção social, é o que se pretende atingir quando se elabora um plano de cuidados para um utente que vai iniciar os serviços desta resposta social.

SERVIÇOS PERMANENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO:

- Fornecimento e apoio nas refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar), respeitando as dietas com prescrição médica;
- Cuidados de higiene e conforto pessoal;
- Higiene Habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Tratamento da roupa do uso pessoal do utente (efetuada no Centro de dia)
- Serviços de Animação e Socialização;
- Acompanhamento e transporte, a diligências externas;
- Higiene habitacional periódica;
- Orientação ou acompanhamento de pequenas reparações ou modificações no domicílio;
- Cedência de ajudas técnicas

PLANIFICAÇÃO DAS ATIVIDADES A DESENVOLVER

-AÇÃO CONTINUA:

- Reuniões de trabalho semanais e mensais com a equipe de ajudantes de ação direta – planificação, organização, supervisão e avaliação permanente do trabalho realizado (auscultação de opiniões, sugestões, dificuldades e constrangimentos dentro da equipe, com os utentes e /ou familiares, gestão de conflitos);
- Atualização permanente dos instrumentos de trabalho, processos individuais, mapa listagens utentes, mapas medicação, mapa distribuição almoços; mapa distribuição trabalho ajudantes ação direta, mapas pagamentos mensalidades.

ATIVIDADE: ATENDIMENTO SOCIAL/INTERVENÇÃO COM O UTENTE E/OU FAMÍLIA

- Apoio Sociofamiliar (elaboração plano de ajuda/intervenção individual e ou familiar, atendimentos, aconselhamentos, resolução de problemas, encaminhamentos, articulação com outros serviços e/ou entidades
- Planificação de visitas a cada utente/ família que usufruem do serviço com o objetivo de ser elaborado, avaliado e/ou reavaliado o plano de cuidados individual – a periodicidade das visitas é determinada pelos seguintes fatores:
 - Grau de autonomia (autónomo; Semi-dependente; muito dependente)
 - Isolamento social (vive só, inexistência ou precariedade de redes de suporte Informais: familiares, amigos, vizinhos)
- Promover a articulação da Família dos utentes com a Instituição ao nível da prestação dos serviços, reforçando as capacidades e competências das famílias, facilitando-lhes o ensino e o treino na prestação dos cuidados;
- Promover a articulação entre a equipe das ajudantes de ação direta, a equipe de enfermagem dos cuidados continuados, de forma a melhorar os cuidados prestados nos domicílios dos utentes.

ATIVIDADES A DESENVOLVER PELA TERAPIA OCUPACIONAL

1. Visitas domiciliárias com a Assistente Social Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário – avaliação das necessidades dos utentes;
2. Acompanhamento da Equipe de Ajudantes de Ação Direta - por solicitação da mesma e ou da Coordenadora do Serviço de Apoio Domiciliário;

3. Intervenção Individual em Terapia Ocupacional - sessões semanais junto dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário;
4. Ensino de estratégias aos utentes e respetivos familiares/ cuidadores no que diz respeito ao desempenho nas diferentes áreas de ocupação (adequação do vestuário, dos utensílios de alimentação, entre outras);
5. Levantamento das necessidades de produtos de apoio, aconselhamento dos mesmos e auxílio aquando da sua aquisição e treino (cadeira de banho, barras de apoio, talheres adaptados, entre outros);
6. Ações de formação e sensibilização/ consciencialização, destinados aos cuidadores formais e informais, acerca de: transferências, posturas e atitudes a adotar no contexto de trabalho (ergonomia); importância da ocupação no processo de envelhecimento normal e no processo de demência;
7. Comemoração dos aniversários dos utentes do Serviço de Apoio Domiciliário

CANTINA SOCIAL

A Cantina Social operada pela APOIO integra-se na Rede Solidária de Cantinas Sociais, previstas no Programa de Emergência Alimentar, de acordo com o Protocolo que subscreveu com o ISS, IP, permitindo garantir a pessoas e/ou famílias que mais necessitam o acesso a refeições diárias, para consumo externo, nos termos daquele protocolo.

Através desta resposta social a APOIO pretende, para além de continuar a prestar apoio alimentar a indivíduos e/ou famílias, em situação de vulnerabilidade socioeconómica, promover, em articulação com as entidades parceiras da comunidade envolvente, mecanismos de ajuda a vários níveis àqueles indivíduos e/ou famílias. Nomeadamente apoio na ministração da medicação, entrega da alimentação no domicílio, por motivos de saúde, incentivos à autoeducação nas atividades da vida diárias, ajudando-os a conseguir desenvolver e a criar regras, contribuindo, desta forma, para melhorar a situação temporária de ausência de meios de subsistência em que se encontram.

OUTROS ÂMBITOS DE INTERVENÇÃO

AÇÕES DE FORMAÇÃO SECTOR AÇÃO SOCIAL

Para a APOIO a constante qualificação dos seus serviços é fundamental. Assim sendo, em 2023, pretende-se continuar com os programas de formação de todos os colaboradores do sector da Ação Social.

WORKSHOPS FAMILIARES E CUIDADORES DOS UTENTES DA ASSOCIAÇÃO APOIO

A APOIO pretende realizar em formato presencial vários Workshops para os familiares e cuidadores dos seus utentes que permitam melhorar os seus conhecimentos e formas de atuação com os seus idosos.

Temas que serão abordados:

- A sobrecarga emocional do cuidador informal
- Estratégias para lidar com a pessoa com demência
- Políticas Sociais de intervenção às pessoas idosas

ESTÁGIOS, AÇÕES DE VOLUNTARIADO E TRABALHO COMUNITÁRIO

A APOIO em 2023 estará recetiva, em continuar a receber estagiários e voluntários.

A Associação procurará desenvolver estratégias de angariação de voluntários, com o intuito de melhorar a prestação dos serviços prestados.

Algés, 27 de outubro de 2022



Maria Dulce do Vale Pereira
(Diretora Técnica da ação Social)

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2022/2023

Introdução

O Plano Anual de Atividades para o ano letivo de 2022/2023 será como sempre um instrumento de trabalho dinâmico, que visa orientar no tempo e no espaço, um conjunto de atividades propostas transversais a toda a creche.

Um dos nossos principais objetivos é evidenciar a importância do contato com a Natureza e seus elementos, no sentido do desenvolvimento e bem-estar das crianças e assim desta forma valorizar uma abordagem multissensorial, desenvolver a curiosidade e a criatividade com novas experiências e sempre que possível com a parceria das famílias.

A equipa da Creche Ninho da Cegonha, propõe-se com o seu plano de atividades, não só proporcionar momentos lúdicos e prazerosos às nossas crianças, mas também desenvolver um trabalho pedagógico com fantásticas experiências sensoriais, que promova a construção do saber articulado às diferentes áreas de desenvolvimento.

Datas		Objetivos a desenvolver	Atividades a realizar
Setembro		<ul style="list-style-type: none"> Promover a integração nas rotinas da creche 	<ul style="list-style-type: none"> Atividades promotoras de adaptação
Outubro	<p>27/11 - Teatro</p> <p>28 e 31/11 – Viver o Halloween</p>	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de cultura Experiências sensoriais através da exploração de frutos e elementos do Outono/Halloween Contato com algumas tradições e festividades atuais 	<ul style="list-style-type: none"> Teatro do Biombo - PIU Propostas de atividades e explorações de Outono/ Halloween (salas 1 ano) Festa do Halloween (2 anos)
Novembro	<p>9/11- Vindimas</p> <p>14/11 – São Martinho</p> <p>21/11 - Dia Nacional do Pijama</p> <p>28 e 29/11 – Fotografias Natal</p> <p>___/11 – “Mesa Redonda”</p>	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer alguns costumes da cultura tradicional portuguesa. Fomentar o envolvimento dos pais nas vivências da creche Assinalar o Dia Internacional da Convenção dos direitos da criança através da promoção de valores de solidariedade (trabalho de parceria com as famílias) Preservar a memória dos tempos de creche/infância através de fotografias Promover momentos de reflexão, partilha e comunicação entre as famílias, tendo como ponto de partida um tema pertinente sobre parentalidade e contando com a participação/moderação de um técnico especializado. 	<ul style="list-style-type: none"> Vindimas (2 anos) Magusto – Convívio com as famílias e compra de castanhas ao assador de castanhas Dia do Pijama – Celebrar o dia do pijama através de uma experiência imersiva Fotógrafo na creche Tertúlia com Pais - Reflexão de várias temáticas moderado por um técnico convidado.
Dezembro	<p>5,12 e 15/12 – Ensaios Festa de Natal</p> <p>16/12 – Festa de Natal</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da interação e participação das famílias no contexto educativo, integrando-os nas nossas vivências Criação de momentos de convívio com as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Ensaios para o Tetro de Natal realizado pelos pais Festa de Natal com a participação dos pais

<p>Janeiro</p>	<p>06/01- Dia de Reis</p> <p>___/01 – “Mesa Redonda”</p>	<ul style="list-style-type: none"> Promover a participação das famílias e das outras valências da APOIO nas vivências da creche Conhecer histórias e tradições antigas, vivenciando-as com os mais velhos Promover momentos de reflexão, partilha e comunicação entre as famílias, tendo como ponto de partida um tema pertinente sobre parentalidade e contando com a participação/moderação de um técnico especializado. 	<ul style="list-style-type: none"> Confeção de Bolos-rei em parceria com os idosos do Centro de Dia e com os avós dos educandos Tertúlia com Pais - Reflexão de várias temáticas moderado por um técnico convidado.
<p>Fevereiro</p>	<p>17/02 -Carnaval</p> <p>20/02 – Desfile de Carnaval</p> <p>23/02 - Teatro</p>	<ul style="list-style-type: none"> Conhecer e vivenciar as tradições relacionadas com o Carnaval Proporcionar momentos de diversão Promover o envolvimento das famílias nas atividades da creche <p>Proporcionar momentos de cultura</p>	<ul style="list-style-type: none"> Festa de Carnaval – A Quinta do Tio Manel (parceria com as famílias) Desfile de Carnaval com fatos à escolha das crianças e das suas famílias. Tetro do Biombo – A Lagartinha
<p>Março</p>	<p>20/03- Dia do Pai</p> <p>24/03- Celebrar a Primavera</p> <p>___/03 – “Mesa Redonda”</p>	<ul style="list-style-type: none"> Fomentar o estreitamento de laços entre as famílias e a creche criando momentos de partilhas e afetos Promover o contato com a natureza e com elementos naturais Promover momentos de reflexão, partilha e comunicação entre as famílias, tendo como ponto de partida um tema pertinente sobre parentalidade e contando com a participação/moderação de um técnico especializado 	<ul style="list-style-type: none"> Convívio/piquenique com os pais na Quinta do Sales Atividades na Quinta do Sales (2 anos) Recreio sensorial “A Primavera” (1 ano) Tertúlia com Pais - Reflexão de várias temáticas moderado por um técnico convidado.
<p>Abril</p>	<p>6/04 - Páscoa</p> <p>14/04- Passeio do Livro</p>	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de diversão celebrando algumas festividades da nossa cultura Promover o acesso à cultura (o gosto pelo livro) 	<ul style="list-style-type: none"> Caça à cenoura da Páscoa Passeio à Biblioteca Municipal de Algés (salas dos 2 anos)

	17 a 21/4 – Semana do Livro Infantil	<ul style="list-style-type: none"> Incentivar hábitos de leitura de pais para filhos Promover o gosto pela leitura e redescobrir o livro 	Semana do Livro – Sessões de Hora do Conto, convidando pais e familiares a contar histórias
Maio	04/05 – Teatro 8/05 - Dia da Mãe ___/05 – “Mesa Redonda”	<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar momentos de cultura Fomentar momentos de descontração e convívio entre mães e filhos, enriquecendo as relações família/escola Promover momentos de reflexão, partilha e comunicação entre as famílias, tendo como ponto de partida um tema pertinente sobre parentalidade e contando com a participação/moderação de um técnico especializado 	<ul style="list-style-type: none"> Teatro do Biombo – Cuquedo Sessão de loga para as mães e filhos Tertúlia com Pais - Reflexão de várias temáticas moderado por um técnico convidado.
Junho	01/06- Dia mundial da criança 16/06 – Santos Populares 23/06 – Passeio de fim de ano 26 a 30/06 - Avaliações	<ul style="list-style-type: none"> Criar momentos de convívio e diversão favorecedores dos laços afetivos Criação de momentos de convívio e de interação entre gerações Promover momentos de cultura e lazer Proporcionar momentos de diálogo sobre o desenvolvimento de cada criança e balanço do ano letivo 	<ul style="list-style-type: none"> Festa Dia da Criança - Insufláveis Arraial dos Santos Populares em conjunto com os idosos Passeio à Quinta Pedagógica (Salas dos 2 anos) Reuniões de Pais
Julho	07/07 – Fim do ano letivo	<ul style="list-style-type: none"> Assinalar o fim do ano escolar com vivências enriquecedoras de convívio com as famílias 	<ul style="list-style-type: none"> Festa de Finalistas (Salas de 2 Anos)
Agosto	Atividades de Verão	<ul style="list-style-type: none"> Enriquecer o mês de Julho e Agosto com atividades lúdicas. 	<ul style="list-style-type: none"> Piscinas e jogos de água Gincanas Atividades de exterior

PROJETO PEDAGÓGICO DA CRECHE 2022/2023

Equipa Pedagógica:

Diretora Técnica - Eduarda Correia

Educadoras - Alexandra Pimenta

Ana Leitão

Inês Silva

Marta Batista

Índice

Introdução

1. Caracterização Geral da População Alvo
2. Caracterização/ Organização da Creche
 - 2.1. Identificação e Localização do Equipamento
 - 2.2. Princípios Orientadores
 - 2.3. Objetivos Pedagógicos da Creche
 - 2.4. Organização do Espaço
 - 2.5. Organização do Tempo/Rotinas
 - 2.6. Parcerias
 - 2.6.1. BebéArte e Teatro Biombo
 - 2.6.2. EMDIIP e ELI
 - 2.6.3. Famílias
3. Plano Anual de Atividades
4. Avaliação
5. Considerações finais
6. Referências Bibliográficas

Introdução

Todo o trabalho desenvolvido na creche tem como grande objetivo promover o desenvolvimento integral da criança ao nível socio-afetivo, cognitivo e psicomotor, valorizando acima de tudo as relações ricas e estimulantes entre as crianças e os adultos.

Um Projeto Pedagógico representa um conjunto de objetivos a atingir ao longo do ano (ou vários anos), e a forma de os atingir é através das vivências diárias que se vão proporcionando.

Na creche valorizam-se experiências de aprendizagem ativa que amplificam e desafiam os interesses da criança. As atividades deverão ser estimulantes para o seu estágio de desenvolvimento e nesse sentido o desenvolvimento sensorial aparenta ser o caminho mais evidente. Falar de aprendizagem ativa com crianças entre os 4 meses e os 3 anos é falar de uma ação educativa integradora das diferentes dimensões pedagógicas: interações, espaço pedagógico, tempo pedagógico e observação/avaliação da criança.

De modo a atingir tudo a que nos propomos, pode ver-se no PPC que elaborámos o Plano Anual de Atividades (PAA), no qual estão calendarizadas as principais atividades conjuntas a realizar no presente ano letivo.

1. Caracterização Geral da População Alvo

A população da Creche Ninho da Cegonha é constituída por 69 crianças, oriundas do Bairro da Encosta da Portela e dos arredores da freguesia de Carnaxide.

Em termos sócio-económicos e culturais a população é diversificada. Contudo, a maioria dos pais e encarregados de educação evidencia a condição de trabalhadores por conta de outrem, com horários de trabalho alargados, pelo que as crianças passam na instituição uma parte considerável do seu tempo diário.

O quadro 1 representa a distribuição das crianças por salas no corrente ano letivo.

Quadro 1 – Distribuição das crianças por salas

Em conformidade com a portaria 262/2011 de 31 de Agosto

Faixa Etária	Salas	Nº de crianças
4 a 12 meses	Berçário	9
12 a 24 meses	Sala Amarela	14
	Sala Rosa	14
24 a 36 meses	Sala Azul	14
	Sala Verde	18

2. Caracterização/ Organização da Creche

2.1. Identificação e Localização do Equipamento

A creche Ninho da Cegonha é um equipamento social pertencente à APOIO – Associação de Solidariedade Social, Instituição de Solidariedade Social, considerada Entidade de Utilidade Pública desde 1988.

Esta instituição está situada num bairro de realojamento social, no Bairro da Encosta da Portela, freguesia de Carnaxide, no concelho de Oeiras.

2.2. Princípios Orientadores

A Creche rege-se por alguns princípios que orientam a prática pedagógica, são eles:

- Respeitar a criança como ser único, auxiliando-a a reconhecer e a lidar com os seus sentimentos;
- Respeitar o ritmo individual de cada criança, mas proporcionando-lhe estímulos e condições para que se desenvolva a todos os níveis;
- *Incentivar ao brincar heurístico;*
- Valorizar a comunicação própria de cada criança;
- Promover a participação ativa da família como núcleo essencial da formação da criança.
- Valorizar a Natureza como meio promotor de desenvolvimento e aprendizagem, através do contacto direto com elementos naturais.

2.3. Objetivos Pedagógicos da Creche

A nossa creche pretende focar-se em alguns objetivos específicos, para desta forma desenvolver o trabalho a nível geral da creche, bem como o trabalho de sala, são eles:

- Promover o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças;
- Valorizar o contacto com a natureza e com elementos naturais;
- Proporcionar momentos de cultura;
- Promover o envolvimento das famílias na creche;
- Atuar no despiste precoce de qualquer inadaptação assegurando o seu encaminhamento adequado.

Proporcionar o bem-estar e desenvolvimento integral das crianças

Segundo as pedagogias participativas pelas quais nos inspiramos, os bebés e crianças até aos 3 anos aprendem com todo o seu corpo, através da coordenação do paladar, tato, olfato, visão, audição, sentimentos e ações, são capazes de construir conhecimento.

Decompondo o termo sensório-motor, referido anteriormente, sensório refere-se ao modo como os bebés recolhem informação sobre o mundo através dos seus sentidos; motor refere-se ao modo como aprendem através da ação física.

Segundo Piaget, a atividade cognitiva durante o estágio sensório-motor (0-2 anos) baseia-se principalmente na experiência imediata e interação com o meio através dos sentidos. É uma atividade prática. Na ausência de linguagem para designar as experiências ou para simbolizar e, portanto, recordar os acontecimentos e ideias, as crianças estão tremendamente limitadas à experiência imediata: veem e sentem o que está a acontecer, mas não têm forma de categorizar a sua experiência.

Assim, durante este estágio os bebés aprendem fundamentalmente através dos sentidos e são fortemente afetados pelo ambiente imediato. Contudo, uma vez que a permanência do objeto se desenvolve neste estágio, especialmente até ao segundo ano, sabemos que os bebés são capazes de algum pensamento representativo, muito semelhante ao do estágio seguinte (SPRINTHALL e SPRINTHALL, 1993).

Valorizar o contacto com a natureza e com elementos naturais

Existe cada vez mais a necessidade de introduzir no nosso contexto o contacto com a natureza e com elementos naturais. Um mundo físico rico e estimulante, permite “o estabelecimento de conexões emocionais entre a criança e a natureza e a conquista de conhecimentos fundamentais através do brincar livre e supervisionado, ao fornecer oportunidades de observação, descoberta e experimentação mediante um corpo ativo.” (Carlos Neto, 2020).

É nossa intenção “educar (cada vez mais) através da exploração da natureza, promovendo de forma explícita o convite ao brincar, ao ser ativo e mudança de padrões de jogo” (Neto, 2020), num clima onde as crianças experimentam e descobrem de forma concreta a natureza e os seus segredos, criando empatia e vinculação afetiva (Neto, 2020).

Aliado a um clima físico adequado, que potencie a forma como as crianças pequenas aprendem, é também muito importante um clima afetivo positivo. Neste clima de apoio positivo os adultos oferecem um balanço eficaz entre a liberdade que as crianças necessitam ter para explorar o ambiente enquanto aprendizes ativos. Um clima de apoio estimula e fortalece um desenvolvimento da crença nos outros, da autonomia, da iniciativa, da empatia e da auto-confiança (Hohmann e Weikart, 2003). Ao alicerce do desenvolvimento humano saudável é “a confiança que nasce do cuidado” (Erikson, 1950). As crianças que estabelecem relações mútuas afirmativas com os pais e educadores ganham a partir dessas relações a coragem de que precisam para explorar o mundo que existe para além da mãe/cuidador.

Proporcionar momentos de Cultura

Sendo a creche um lugar de múltiplas aprendizagens, consideramos também a cultura e a sua diversidade uma possibilidade para tal. Tradições, festividades, celebrações ou todo o tipo de arte que advém de várias culturas e antepassados, podem trazer-nos diferentes formas de ver o mundo.

Abraçarmos o que nos rodeia, valorizarmos o que existe em termos culturais à nossa volta, contribui para que as crianças conheçam e usufruam em pleno do mundo e das oportunidades que as rodeiam.

A participação das crianças em atividades artísticas que envolvam, o teatro, a música, a dança e tantas outras, possibilitam o desenvolvimento no seu todo, em termos corporais, criativos e sociais.

Numa sociedade cada vez mais tecnológica, é urgente potencializarmos seres culturalmente ativos.

Promover o envolvimento das famílias na creche

As famílias e a comunidade são parceiras no processo educativo. Estes fazem parte da vida das crianças e constituem elementos de referência fundamentais para a integração social das mesmas na comunidade/sociedade a que pertencem.

Manter um bom relacionamento entre as duas instituições Creche/Família é imprescindível para que se crie um ambiente de mútua confiança, na medida em que o objetivo primordial da escola é proporcionar o bem-estar das crianças.

Como afirma Hohman e Weikart (2011:98) “as crianças aprendem a valorizar as suas experiências familiares e a dos outros quando os educadores constroem relações forte com os pais.”

Sabendo que “o impacto da vida familiar afeta todos e cada um dos aspetos da vida da criança.” (Hohmann e Weikart, 2011:100) e de acordo com o projeto educativo da nossa creche, a participação das famílias no processo educativo é importante, não só como meio orientador e testador do trabalho, mas também como parte ativa, de forma a proporcionar à criança situações de interpretação dos ambientes familiar e de creche e assim, intuitivamente, proporciona-lhe a noção de complementaridade e integração.

É na família e no meio sociocultural em que se vive os primeiros anos que a criança inicia o seu desenvolvimento pessoal e social. Ao possibilitar a interação com diferentes valores e perspetivas, a creche constitui um contexto favorável para que a criança vá aprendendo a tomar consciência de si e do outro. “Valores que não se ensinam, mas que se vivem na ação conjunta e nas relações com os outros.”

(Orientações curriculares para a educação pré escolar -OCEPE, 2002:52)

Desta forma, pretendemos este ano aprofundar a relação que temos com as famílias das nossas crianças, uma vez que os “dois contextos sociais contribuem para a educação da mesma criança e importa por isso que haja uma relação entre estes dois sistemas” (OCEPE, 2002:43).

O envolvimento das famílias, favorece a troca de saberes e competências no trabalho educativo e enriquece as várias situações de aprendizagem.

Colaborar no despiste precoce de qualquer inadaptação ou assegurando o seu encaminhamento adequado.

“Intervenção precoce na infância (IPI) é o conjunto de medidas de apoio integrado centrado na criança e na família, incluindo ações de natureza preventiva e reabilitativa, designadamente no âmbito da educação da saúde e da ação social.

Abrange as crianças entre os 0 e os 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento, bem como as suas famílias.”

(Decreto de lei nº 281/2009 , 6 outubro)

Enquanto técnicas de educação, procuramos detetar e despistar o mais precocemente possível quaisquer dificuldades e/ou limitações no desenvolvimento da criança, encaminhando-a em conjunto com a sua família para um acompanhamento de técnicos especializados de intervenção precoce.

2.4. Organização do Espaço

A creche está instalada em 640m², no piso térreo de um edifício de habitação, numa rua sem tráfego automóvel e compreende os seguintes espaços de trabalho:

- Uma sala de berçário, com zona de copa de leites e zona higienização (9 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças, desde a aquisição da marcha até aos 24 meses (14+14 crianças);
- Duas salas de atividades para crianças dos 24 aos 36 meses (14+18 crianças);
- Uma sala de refeições transformável numa sala polivalente;
- Dois recreios exteriores:
 - Um maior com acesso às salas, dividido agora em dois espaços - uma para a utilização das salas de um ano, outro para os dois anos.
 - Um mais pequeno para utilização dos dois anos ou do berçário (nunca em simultâneo).

Possui ainda as seguintes áreas complementares de serviço:

- Gabinete de coordenação e atendimento a pais e encarregados de educação;
- Sala de isolamento, para atendimento específico a criança cometida com doença súbita;
- Cozinha;
- Instalações sanitárias para crianças;
- Sala de pessoal;
- Instalações sanitárias para pessoal (M/F);
- Instalações sanitárias para pessoas locomovidas em cadeiras de rodas;
- Salas de arrumos.

“O tipo de equipamento, os materiais existentes e a sua organização condicionam o modo como esses espaços e materiais são utilizados enquanto recursos para o desenvolvimento das aprendizagens” (OCEPE, 2016), “sendo indispensável que o educador se interrogue sobre a função e finalidades educativas dos materiais de modo a planear e a fundamentar as razões dessa organização” (Ministério da Educação; 1997,p.37)

Neste sentido, a creche foi apetrechada com mobiliário e equipamento didático moderno, funcional, especialmente dimensionado para os espaços disponíveis, adaptado ao Projeto educativo e à organização da creche e em quantidade suficiente face à sua população máxima. É nossa

preocupação a renovação dos materiais e a constante adequação dos mesmos às crianças que frequentam a creche.

2.5. Organização do Tempo/ Rotinas

Porque, “na creche o principal não são as atividades planeadas, ainda que adequadas, mas sim as **rotinas** e os tempos de atividades livres” (Gabriela Portugal, 2008). Salvaguardamos ainda que o presente projeto, embora contemple os planeamentos e objetivos para um determinado grupo de crianças, prevê também as alterações inerentes a uma educação que se quer de constante crescimento e mudança.

7h30- 8h30	Acolhimento na sala verde		
8h30 - 9h00	Acolhimento na sala verde (2 anos)	Acolhimento na sala rosa (1 ano)	Acolhimento no berçário
9h00	Encaminhamento para as salas		
9h30	Início das atividades pedagógicas		
10h00	Suplemento Alimentar		
10h15	Atividades Orientadas		
11h15	Almoço Salas de 1 ano e berçário	12h00	Almoço salas de 2 anos
12h30/ 14h30	Sesta das salas de 1 ano e berçário	13h00/15h00	Sesta das salas de 2 anos
15h00	Lanche Salas de 1 ano	15h00	Lanche Sala de 2 anos
16h00	Atividades Livres e regresso às famílias		
19h30	Encerramento		

2.6 Parcerias:

2.6.1. *BebéArte (Música e dança para bebés) e Teatro do Biombo*

A Creche Ninho da Cegonha proporcionará para além das atividades pedagógicas diárias, a possibilidade de usufruírem de atividades complementares de música, dança e teatro para bebés, aulas pedagogicamente adequadas para crianças dos 4 meses aos 3 anos de idade e que são ministradas por professoras especializadas contratadas.

2.6.2. EMDIIP (Equipa Móvel de Desenvolvimento Infantil e Intervenção Precoce) e ELI (Equipa Local de Intervenção)

Contamos com a parceria da associação EMDIIP e ELI, que prestam um serviço terapêutico a crianças com desvios do desenvolvimento, centrado nas suas capacidades, procurando responder às dificuldades próprias de cada criança.

2.6.3 Famílias

Priorizamos mais uma vez esta parceria, por considerarmos a relação escola/família essencial para garantir o bem-estar das crianças. Acreditamos que uma relação próxima da família traz às nossas crianças a confiança que precisam para se desenvolverem em plenitude.

3. Plano Anual de Atividades

O Plano Anual de Atividades pretende ser um documento claro e estruturante das atividades que envolvem toda comunidade escolar. Porém, este deve também ter um caráter flexível suscetível a alterações sempre que estas se revelem necessárias.

“O Projeto é uma intenção de transformação do real, guiada por uma representação do sentido dessa transformação que tem em conta as condições reais de modo a orientar uma atividade (...) O Plano corresponde a um momento técnico dessa atividade quando condições, objetivos e meios podem ser determinados com exatidão (...) O Plano é apenas uma visão fragmentária e provisória do Projeto” (Castoriadis, 1975: 106)

Remetemos, desta forma, o Plano para o **Anexo I**

4. Avaliação e Observação

A nossa equipa pedagógica considera a avaliação um momento fundamental da componente pedagógica, pois “avaliar os processos e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução” (in OCEPE, 2002)

Desta forma, podemos distinguir dois momentos de avaliação e observação: a do projeto e a do desenvolvimento das crianças.

Durante o desenvolvimento do projeto será feita uma avaliação do processo orientada para a tomada de decisões. Este tipo de avaliação pressupõe um seguimento exaustivo de todos os passos relativos ao projeto, para que se possa detetar possíveis erros, resultados imprevistos e ajustes do mesmo. A avaliação final dos resultados é também imprescindível, pois possibilita-nos verificar se os objetivos foram atingidos e se o projeto foi concluído com eficácia.

Em paralelo, cada criança possui um Plano Individual (PI). Este plano possui:

- Ficha Individual
- Ficha de Anamnese
- Ficha de Acolhimento Inicial.
- Ficha de Observação Individual para registo de acontecimentos/situações, e ocorrências relevantes
- 2 momentos de observação/avaliação semestral.

Estas observações/registos das crianças não envolvem “nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor da sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos” (OCEPE, 2016).

As crianças que demonstrem algum tipo de dificuldades de desenvolvimento serão acompanhadas por uma grelha específica e individual, na qual serão registados os objetivos, as estratégias e sua avaliação. Serão também acompanhadas pelos técnicos de intervenção precoce da EMDIIP.

5. Considerações Finais

Os benefícios do contato com a natureza, muitas vezes, não são valorizados nem pelas famílias, nem mesmo pelos profissionais de educação, ou por falta de tempo ou mesmo porque é mais comodo executar atividades pré-estruturadas. Um dos nossos objetivos é evidenciar a importância desse contato, no desenvolvimento e bem-estar das crianças e desta forma explorar diretamente os elementos naturais, valorizando uma abordagem multissensorial, desenvolver a curiosidade e a criatividade com novas experiências e sempre que possível com a parceria das famílias.

A equipa de profissionais da Creche Ninho da Cegonha, sensibilizada para esta questão tudo fará no sentido de proporcionar mais saídas para brincadeiras ao ar livre e também realizar atividades com elementos cada vez mais naturais. Continuará como sempre afetuosa, observadora e atenta, respeitando sempre as ações, escolhas, ideias e o ritmo de cada criança.

Fica a garantia de que as nossas crianças continuarão a crescer e a viver momentos de muita alegria na nossa Creche, com todos os cuidados de higiene e segurança.

6. Referências Bibliográficas

- Folque, M., Bettencourt, M., Ricardo, M. (2015), Revista MEM Nº3
- Hohman, M. & Weikart, D. (2011). *Educar a Criança*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- *Manual de Processos-Chave*, Instituto da Segurança Social, IP
- *Ministério da Educação, Qualidade e Projeto na Educação Pré-escolar, Lisboa: 1998*
- Neto, Carlos (2020) *Libertem as Crianças*. Maia: Contraponto
- Ministério da Educação, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, Lisboa: 1997
- Ministério da Educação, *Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar*, Lisboa: 2016
- POST, J. & HOHMANN, M. (2003) *Educação de Bebés em Infantários*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- Zabalza, M. (2007). *Qualidade em Educação Infantil*. São Paulo: Artmed.
- Retirado de: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1413-03942005000200007&script=sci_arttext,
- *Health Education Research*, 2008
- *Archives of Pediatrics & Adolescent Medicine*, 2005

APOIO associação de solidariedade social



PROJETO para resposta social integrada

Vivenda de Algés
EUSÉBIA GONÇALVES

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Resposta social integrada

**Centro de Dia
Apoio Domiciliário
Reabilitação geriátrica**

PARCERIA SOCIAL:

União de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha, cruz-Quebrada e Dafundo

&

Câmara Municipal de Oeiras

&

APOIO associação de solidariedade social





Introdução:

- A APOIO Associação de Solidariedade Social apresenta esta proposta para criação de **um novo equipamento social** para Algés, como resposta às necessidades da população mais idosa, que, pela nossa experiência diária ao longo de anos de trabalho social desenvolvido na nossa comunidade, consideramos ser essencial e necessário.
- A APOIO propõe-se assumir a gestão social deste projeto ...
- A APOIO, com 34 anos de experiência acumulada na gestão de equipamentos sociais, nas valências de CD / SAD / CS e Creche, e com uma equipa profissional de jovens técnicos, está inteiramente disponível e motivada para assumir este desafio no qual se propõe....
- Dar dignidade aos mais velhos, é a nossa missão...

Vivenda EUSÉBIA GONÇALVES



• O IMÓVEL:

- Pertence à junta de freguesia de Algés;
- Vivenda localizada entre a Rua Cândido dos Reis , nº 16 (porta de entrada da vivenda) e a Rua Alegre, em Algés;
- Local: Centro histórico de Algés adjacente á Av. da República, zona da Freguesia com grande concentração de população idosa;
- Condicionante: O piso zero da vivenda está habitada com inquilino (primos da doadora do imóvel);
- Recuperação de um antigo projeto de reabilitação do edifício (elaborado pela CMO em 2008) considerando as condicionantes que ainda hoje existem...
- Dado o estado de degradação do imóvel, será necessário efetuar um projeto obras interiores que se ajuste às exigência legais determinadas por Lei, para que seja possível desenvolver as respostas sociais que propomos (Centro Dia, SAD e Reabilitação física geriátrica), tendo em conta a exequibilidade e a sustentabilidade social e financeira do projeto.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a personal name.

Algés e as necessidades sociais da 3ª Idade



- **A população sénior de Algés**

- População muito envelhecida, com fraca mobilidade e meios económicos reduzidos



- Isolamento social sem apoio familiar e/ou de vizinhança (ou de forma muito reduzida e limitada);
- Grande número de idosos com debilidades a nível cognitivo e sem autonomia de vida em segurança e conforto doméstico;
- Reduzida resposta social que assegure a dignidade e segurança dos idosos em maior situação de debilidade por falta de apoio familiar ou por se encontrarem em convalescença.
- Necessidade de encontrar respostas sociais inovadoras e complementares ao serviço social tradicional e acompanhar as novas necessidades de respostas sociais e de saúde á população mais idosa do Concelho e especificamente da união de freguesia.

Utilização do imóvel – Vivenda Eusébia Gonçalves -

Conceito do Projeto

- Reabilitação do imóvel na sua totalidade e espaço envolvente – adaptar o edifício às respostas sociais a propor, considerando a existência de uma família que vive no piso zero;
- Reabilitação e transformação do imóvel para um espaço sénior com resposta social integrada de Centro Dia e Apoio Domiciliário (SAD);
- Aumentar o nível de segurança social e de saúde motora para os idosos mais desprotegidos e sem apoio familiar através de serviço de reabilitação física geriátrica.

Inovação da resposta Social

- Centro de Dia para pessoas idosas com problemas de saúde mental residentes na união de freguesia;
- Conjunto de respostas sociais integradas e complementares
 - Centro de Dia
 - SAD (serviço de apoio domiciliário)
 - Reabilitação física e motora geriátrica
- Implementação de serviços inovadores de :
 - Teleassistência para resposta de SAD
 - Terapia Ocupacional e Psicogerontologia em Centro Dia e SAD
 - Fisioterapia e terapia ocupacional no domicílio
 - Partilha de outros serviços sociais e de saúde (ajudas técnicas, acompanhamento, atividades lúdicas e transportes ...)
 - Avaliação e acompanhamento Sociofamiliar ...



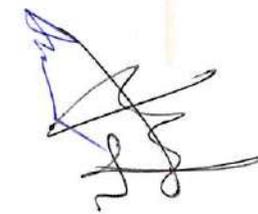
RESPOSTA SOCIAL INTEGRADA

Uma nova abordagem social, considerando o meio sociofamiliar onde o Idoso vive, com o objetivo de estabelecer estabilidade emocional e física no final da sua vida.



CENTRO DE DIA

- Fará todo o sentido que funcione neste imóvel um Centro de Dia, pelas condições físicas do edifício e suas características envolventes.
- Apesar das limitações de utilização do piso zero do edifício, todo espaço tem potencial de qualidade e de usufruto de excelência para os utentes\idosos.
- Este equipamento social a criar, deverá ser um espaço animado, com vida, com atividades lúdicas e de manutenção física dos seus utentes\idosos com fraca capacidade de mobilidade.
- Os estímulos cognitivos para os utentes\idosos com diminuição de capacidade de memória, será uma prioridade para garantir a manutenção da qualidade e dignidade nos últimos anos de vida.
- Desta forma, a interação dos utentes, fará com que o tempo seja menos difícil de passar, e as atividades a desenvolver despertem sentimentos de partilha e de animação, tendo sempre em conta a participação familiar ...
- Numero estimado de utentes 50 utentes



SAD - APOIO DOMICILIÁRIO

- Tal como para o Centro Dia, a existência de SAD a partir deste equipamento social, permitirá aumentar a capacidade de resposta social aos idosos mais dependentes na união de freguesia.
- Pela existência de serviço de reabilitação e manutenção física e motora geriátrica, poder-se-á desenvolver serviços complementares também no SAD.
- Este equipamento servirá como plataforma logística de SAD para a zona geográfica de Algés, Cruz-Quebrada Dafundo e Linda-a-Velha.
- A existência de Centro Dia, permitirá aos utentes de SAD com capacidade de mobilidade, mesmo reduzida ou condicionada, poderem usufruir deste magnífico espaço (vivenda) e os seus espaços verdes.
- O acompanhamento Sociofamiliar e a Psicogerontologia, serão valências complementares á intervenção social que a APOIO desenvolverá.
- Numero estimado de utentes 50.



[Handwritten signature]



REABILITAÇÃO FÍSICA E MOTORA GERIÁTRICA

- A resposta social e manutenção da saúde, passará pela reabilitação física e motora geriátrica que propomos desenvolver.
- Propomo-nos desenvolver serviços de terapia ocupacional e fisioterapia junto dos nossos utentes\idosos com o objetivo de lhes dar as condições para atenuar o processo de envelhecimento e melhorar a suas debilidades físicas resultante do envelhecimento.
- Este serviço contemplará não só os utentes de CD e de SAD como aos seus familiares e outros idosos, até ao limite físico da capacidade do espaço que ficará destinado para esta atividade.
- Esta valência social e de saúde, será desenvolvida em parceria com o Centro de Saúde (médico de família) de forma que seja enquadrada e aceite pela convenção contratual com o SNS.



Resumo



Respondemos às necessidades dos nossos Idosos da freguesia:

Cada vez mais vivemos até mais tarde e com isso aumentamos as nossas necessidades de apoio social e de saúde, em modo de vigilância e acompanhamento humanitário.



Os nossos Idosos necessitam cada vez mais acompanhamento em segurança e com dignidade:

Uma abordagem social integrada de Centro Dia, SAD e de reabilitação geriátrica, irão dar mais apoio e segurança aos idosos residentes na União de Freguesia...



A nossa equipa está motivada:

1 Diretor executivo; 3 assistentes sociais; 2 terapeutas ocupacionais; 1 psicóloga; 3 condutores; 10 auxiliares de ação direta; 3 auxiliares de Centro-Dia e 1 auxiliar de serviços gerais, constituem uma equipa motivada para abraçar novos desafios ...



Estamos a trabalhar em prol da comunidade:

A APOIO ao longo dos 34 anos de existência sempre trabalhou em prol dos mais idosos do concelho de Oeiras em parceria com a CMO. A capacidade profissional e humana da nossa equipa técnica é determinante para o sucesso do trabalho desenvolvido pela APOIO ao longo dos anos. **Estamos prontos para aceitar este novo desafio ...**

Equipa técnica da APOIO



Rui Eloy
Diretor Executivo



Dulce Pereira
Diretora Técnica
(assistente social)



Mara Duarte
Coordenadora Centro Dia
(assistente social)



Ana Barradas
Coordenadora de SAD
(assistente social)

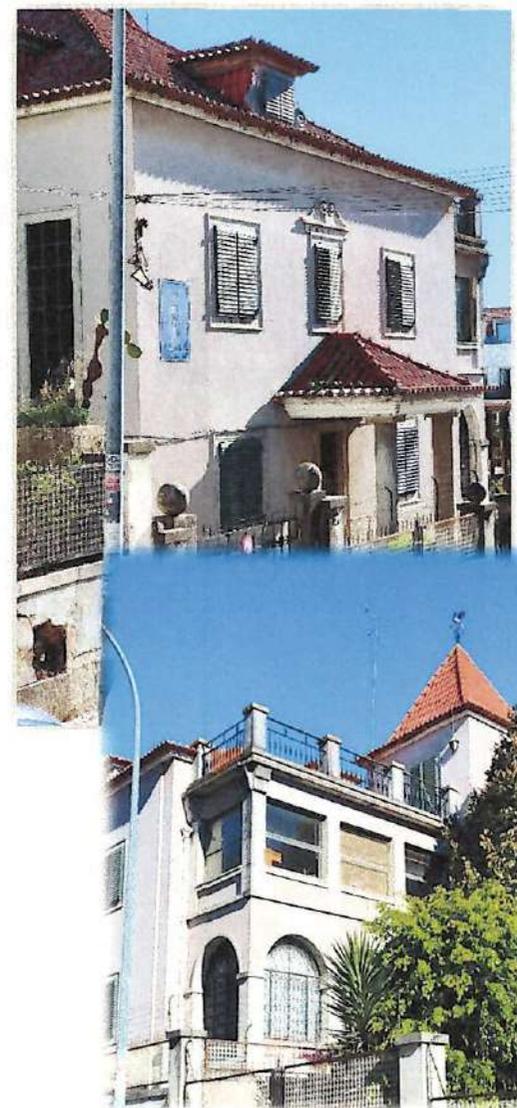


Maria José
Coordenadora das
atividades
(Terapeuta ocupacional)

Conclusão

- ✓ Propõe-se que a vivenda **Eusébia Gonçalves**, propriedade da União de Freguesia de Algés, Linda-a-Velha e Cruz-Quebrada Dafundo, venha a ser um equipamento social dedicado à população sénior da União de Freguesias;
- ✓ A APOIO, apresenta uma solução em forma de proposta de projeto, para um equipamento de resposta social integrada à população sénior da Freguesia;
- ✓ O projeto será desenvolvido em parceria tripartida (UFALVCQD, CMO E APOIO);
- ✓ Dado o estado de degradação do edifício, este terá que sofrer obras profundas de adaptação, para poder satisfazer os requisitos funcionais do novo equipamento e ainda as correspondentes exigências legais;
- ✓ A resposta social integrada que propomos será: CD (Centro de Dia) com SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) e serviço social e saúde de Reabilitação e manutenção física e motora geriátrica;
- ✓ A gestão técnica e social da resposta social a desenvolver será da responsabilidade da Ipss – APOIO Associação de Solidariedade Social;
- ✓ Para além do investimento inicial (projetos, obra, equipamento técnico e mobiliário), será necessário garantir a sustentabilidade financeira a longo prazo das resposta sociais a desenvolver através de uma relação contratual de prestação de serviços sociais com o Instituto da Segurança Social e com a Câmara Municipal de Oeiras.

João Corage - Presidente da Direção da ipss APOIO Associação de Solidariedade Social





Vivenda
Eusébia Gonçalves

- Algés -

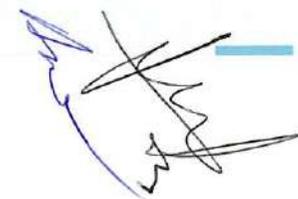
Proposta:

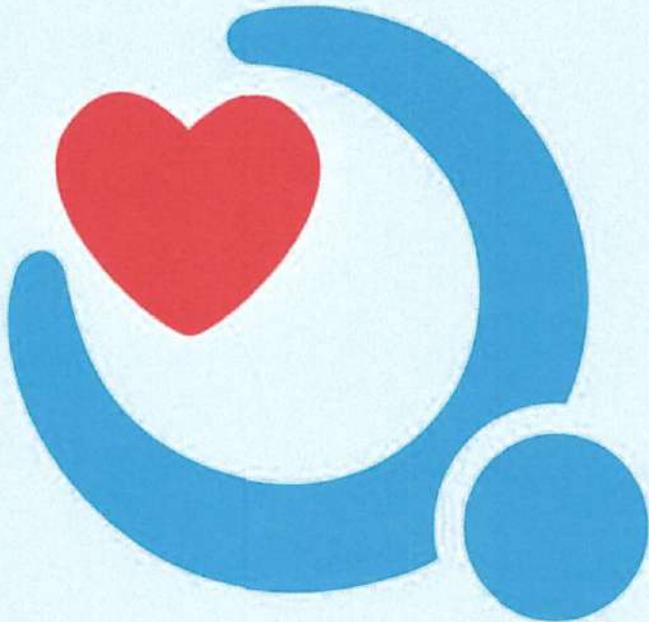




Banco Social e Solidário de Roupas

IPSS – **APOIO** associação de solidariedade social





EU
apoio

Banco Social e Solidário de Roupas

Dar nova Vida à roupa ...

- Pegada ECOLÓGICA ...
- Serviço SOCIAL ...
- Ser SOLIDÁRIO ...

Sobre Nós

IPSS – **APOIO** associação de solidariedade social

WWW.APOIO.PT





O Nosso Compromisso

COM O PLANETA E COM AS PESSOAS MAIS FRÁGEIS ...

**A roupa em excesso para uns,
é uma necessidade para outros ...**

- A capacidade de partilhar o excedente de roupa, pode trazer conforto a muitas pessoas ...
- Nós queremos fazer a ponte entre o desperdício e a reciclagem da roupa ...



Objetivo a que nos propomos:

- ECOLÓGICO
- SOCIAL E SOLIDÁRIO
- SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DE PROJETOS SOCIAIS



- Roupa velha e sem uso que não é mais utilizada, é LIXO...
- Em vez de ir para aterros ou lixeiras, é desde logo selecionada para reciclagem e transformada noutros subprodutos...
- Contribuir para a diminuição da pegada ecológica humana...
- Nas lixeiras ou aterros, a decomposição das roupas (fibras) são altamente tóxicas...
- Retirar a roupa velha do Lixo, é contribuir para a sustentabilidade do Planeta...
- Reciclar, é dar nova vida à roupa ...

Objetivo ECOLÓGICO

Dar nova vida á roupa...



- A Roupa depois de selecionada, higienizada e armazenada, será doada ...
- Só a roupa que tiver dignidade para utilização, será doada a quem necessitar...
- A doação de roupa será direta e personalizada, a pessoas individuais ou associações sociais parceiras ...
- Partilhar o excesso, é ser solidário ...
- Ajudar quem mais necessita, é ser socialmente ativo e contribuir para o bem comum ...

Objetivo SOCIAL e SOLIDÁRIO

Dar nova vida á roupa...



- O dinheiro proveniente da venda ao kilo da roupa sem dignidade (lixo) que vai para transformação\reciclagem, ou a venda de roupa seminova (usada) no circuito comercial de lojas de roupa em 2ª mão, servirá para:
 - Garantir a sustentabilidade financeira deste e de outros projetos sociais.
 - Financiar diretamente projetos sociais da APOIO nas suas valências sociais e educativas.
- A vontade de dar, para transformar da utilidade da roupa, é a capacidade de ajudar quem mais necessita...

- **Objetivo da SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DE PROJETOS SOCIAIS**

Dar nova vida á roupa...

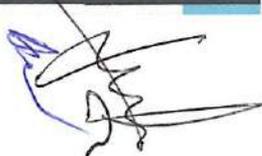
Projetos Sociais



Banco Social e Solidário de Roupas

UM SERVIÇO SOCIAL E SOLIDÁRIO À COMUNIDADE ...

Como funcionará?...



Os desafios :

Criação de uma estrutura de gestão do desperdício e de reciclagem:



- Criação de uma estrutura recetora de roupa usada com recolha ao domicílio;
- Criar uma estrutura física operacional para receção – triagem – seleção – higienização – armazenagem – e distribuição de roupa usada;
- Criação da rede social e solidária institucional para receção e distribuição de roupa;
- Criação de um “Banco de Roupa” disponível para emergências sociais;
- Os excedentes de roupa velha (Lixo) serão reencaminhados para reciclagem e transformados em subprodutos;
- Os excedentes de roupa com dignidade de utilização serão higienizados e armazenados para doação social e solidária;
- Os excedentes de roupa nova ou seminova, serão colocados no circuito de venda comercial de roupa em 2ª mão;
- Criação em rede de parcerias e de interajuda com instituições sociais e Juntas de freguesia do interior do país.

REDE DE VOLUNTÁRIOS

- Este projeto será consubstanciado através da criação de uma rede de voluntários que permitirá a sustentabilidade financeira e a exequibilidade do desenvolvimento do “Banco Social e Solidário de Roupas”.



**Projeto
Voluntariado**

Faça parte

TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO

- Será criado no site da APOIO (a definir) o registo estatístico e sistemático da quantidade de roupa recebida e reciclada, o seu destino, e os projetos financiados através da receita proveniente deste projeto.





Instituições parceiras do projeto

EU APOIO

Banco Social e Solidário de Roupas

- IPSS. APOIO associação de solidariedade social
- Rotary Club de Algés
- Rotary Club de Carnaxide
- Filtex (empresa recetora e reciclagem de roupa)

- **Potenciais parceiros ainda a convidar e a apresentar o projeto:**
- Câmara Municipal de Oeiras
- União de Freguesias de Carnaxide e Queijas
- União de freguesias de Algés, Linda-a-Velha, Cruz-Quebrada e Dafundo

ARMAZÉM

Receção – triagem – seleção - higienização
– armazenamento e expedição -

- Para que este projeto possa ser exequível, será necessário a existência de um espaço de armazém com dimensões e segurança, capaz de responder à sua finalidade de forma funcional.
- A localização é fundamental para a acessibilidade das pessoas, assim como dos transportes para cargas e descargas de roupa.
- Criar uma rede solidária de pessoas voluntárias, para ajudar a desenvolver este projeto.
- Este desafio, será aquele que permitirá o sucesso do projeto.

O ESPAÇO FÍSICO DE ARMAZÉM > Local ???... <

DESAFIO: Encontrar um espaço que possa ser armazém logístico do Banco Social e Solidário de Roupas, e formar uma equipa de voluntários

Gerir o desperdício a bem das pessoas e do planeta

“Banco Social e Solidário de Roupas”





Obrigado

IPSS – APOIO associação de solidariedade social

214 177 186

geral@apoio.pt

www.apoio.pt



MOBI LIDADE VERDE



O CAMINHO
PARA O FUTURO.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Projeto

MOBILIDADE ECO-SOCIAL

▶ APOIO associação de solidariedade social

▶ 34 anos de existencia

▶ Valências de: CD - Centro Dia (50 idosos)

SAD - Serviço de Apoio Domiciliário (75 Idosos)

CS - Cantina Social (30 famílias)

Creche - Creche “Ninho da Cegonha” (69 crianças)

▶ A APOIO pretende adquirir uma viatura elétrica adaptada para transporte de pessoas com mobilidade reduzida, que servirá os utentes nas suas deslocações diárias.

▶ Para além do transporte de pessoas também servirá para outro tipo de transporte caso seja necessário...



Mobilidade eco - social

Serviço de transporte social dos idosos:

- > ao Centro de Dia
- > a serviços de saúde...
- > a serviços de fisioterapia geriátrica
- > permitirá uma melhor mobilidade das

equipas de intervenção do SAD (serviço de apoio domiciliário) contribuindo também para uma melhor qualidade do serviço prestado.



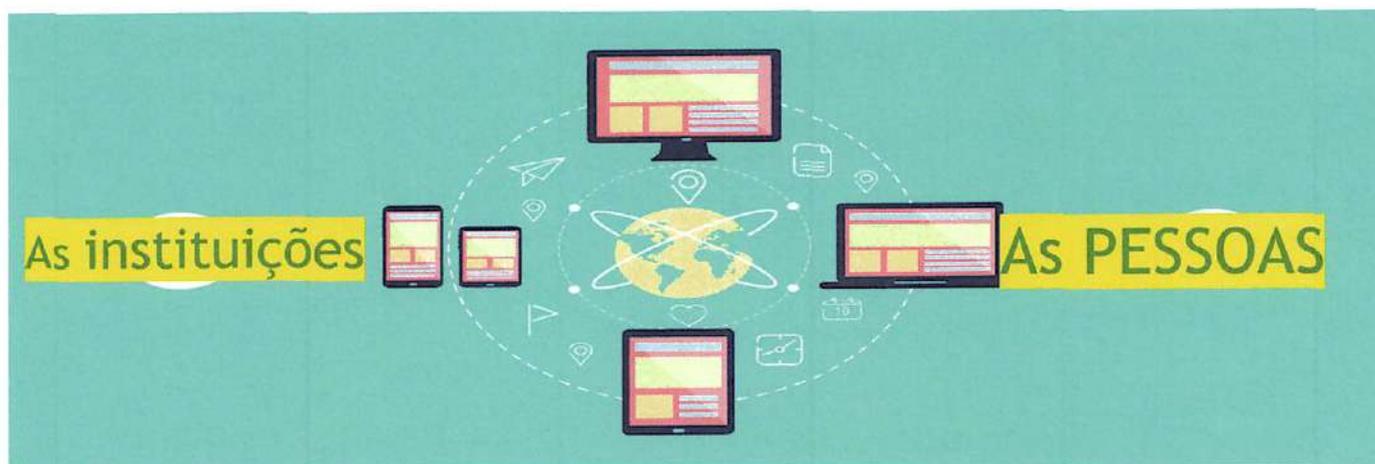
Mobilidade eco-Social

Sustentabilidade ecológica

- ▶ A utilização de uma viatura elétrica num ambiente urbano, reduz significativamente a pegada carbónica (CO2) contribuindo para um melhor ambiente, uma vida melhor, e mais saudável.

Serviço social e a mobilidade

- ▶ O equilíbrio entre o ambiente, a mobilidade e o serviço social, através de interligação dos sistemas de gestão, potencia a eficácia e diminui o desperdício.



MOBILIDADE ECO-SOCIAL

Serviços sociais de transporte já existentes ...

CARRINHA DE TRANSPORTE DE ALIMENTOS
E OUTROS BENS...

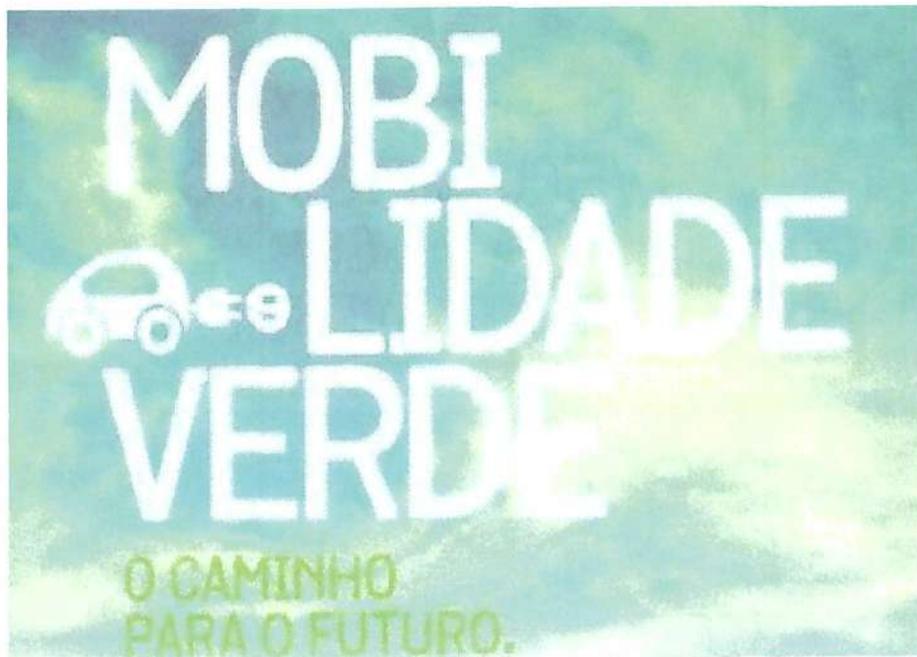


TRANSPORTE DE IDOSOS



SERVIÇO DE REFEIÇÕES AO DOMICILIO





Contamos com o seu  **apoio**

MOBILIDADE ECO-SOCIAL

▶ A APOIO concorreu ao programa PRR-Mobilidade Verde, promovido pelo Instituto da Segurança Social (ISS) no valor de 25.000€ a fundo perdido, que já foi aprovada a sua atribuição.

▶ Valor Total da carrinha adaptada= 54.735€ cliva incluído

▶ Temos ainda a necessidade de angariar mais 29.735,00€, restante valor da carrinha, 100% elétrica, para transporte de pessoas idosas.

▶ Seja uma EMPRESA com RESPONSABILIDADE SOCIAL - contribua para o bem-comum da nossa comunidade, ajudando-nos...

▶ < CONTAMOS COM A SUA CONTRIBUIÇÃO >

▶ (emitimos recibo de donativo)

▶ APOIO - Associação de Solidariedade social

▶ IBAN - PT50 0035 0044 0003 7418 3305 4